

Grupamento iniciará operação este ano

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A chegada do primeiro navio, que vai marcar o início das operações do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste no Porto de Santos, está prevista para o início do próximo semestre. Com ele e uma tripulação de cerca de 50 marinheiros, que também vão atuar em duas embarcações menores, serão intensificados os trabalhos de proteção das águas brasileiras em uma distância superior a 12 milhas náuticas, o equivalente a 22,2 quilômetros.

A informação é do capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes, novo comandante da Capitania dos Portos de São Paulo. O oficial participou, na manhã de ontem, da 2ª edição da Rodada da Cidadania, realizado pela Câmara Setorial das Instituições de Ensino da Associação Comercial de Santos (ACS), no auditório da TV Tribuna, em Santos. No en-



Capitão dos Portos de São Paulo destacou planos da Marinha para a região

contro, foram discutidas estratégias para a garantia da segurança pública.

Segundo o capitão dos portos de São Paulo, o início das atividades do Grupamento vai garantir a segurança no entor-

no das operações de extração de petróleo na camada pré-sal da Bacia de Santos. Além de defender as riquezas do País, no caso da extração do petróleo, a unidade militar fará a patrulha nas regiões próximas

às plataformas. Nestes locais, há um perímetro de 500 metros que deve ser protegido. Um dos problemas que poderão ser evitados pelas patrulhas é a ação de barcos pesqueiros próximos às plataformas. Isto acontece porque, em alguns casos, o equipamento de exploração descarta material orgânico triturado no mar, o que acaba atraindo peixes e, consequentemente, pescadores.

A expectativa, agora, gira em torno da definição da embarcação que será deslocada para o Porto. Por enquanto, o que se sabe é que o navio de patrulha está no Rio de Janeiro e pertence à classe Grajaú. "Hoje, estamos em um processo de preparação. Já tem um navio designado para cá. Já estão sendo feitas reformas nos dois pequenos avisos, navios de pequeno porte, que vieram e estão sendo reparados aqui em Santos mesmo", destacou o capitão dos portos.

POLÍCIA CIVIL

CARLOS MOGUEIRA



De acordo com o delegado seccional de Santos, Manoel Gatto Neto, no primeiro trimestre deste ano, foram registrados 22 casos de homicídios na região coberta pelo Deinter 6, entre Barra do Turvo e Bertloga. Desses, 14 crimes foram esclarecidos, o equivalente a 64% dos casos. O índice, segundo o representante da Polícia Civil, é semelhante aos registrados pela polícia inglesa, que elucida em média 60% e 70% desses crimes.

Em 2017, foram registrados 108 homicídios e 91 foram esclarecidos, o equivalente a 84%.

Porto terá novo simulado de combate a incêndio

III O Porto de Santos terá uma novo simulado de combate a incêndio, anunciou o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliva, durante sua participação na 2ª edição da Rodada da Cidadania. O executivo revelou que o exercício será realizado no próximo dia 26.

A expectativa é de que o simulado ocorra em um terminal especializado na movimentação de graneis líquidos. Instalações deste tipo oferecem grande risco por conta da operação de produtos químicos ou inflamáveis.

Oliva não revelou o nome da empresa que será realizado o exercício. Segundo ele, os planos incluem a participação de "uma grande quantidade" de pessoas, além de efeitos de fumaça e até um helicóptero. "Não é para acontecer (um sinistro) mas, se acontecer, temos de estar preparados para uma pronta resposta", destacou.

Também sob o enfoque da prevenção, o inspetor-chefe da Alfândega do Porto de Santos, Cleiton Alves dos Santos João Simões, destacou as ações da Receita Federal contra o tráfico internacional de drogas no cais

santista. "A Receita prima pelos sistemas informatizados. Usa sistemas eletrônicos de controle de cargas de importação ou exportação, a verificação das imagens de câmeras instaladas no Porto de Santos", disse.

INTEGRAÇÃO

Para a coordenadora da Câmara Setorial de Instituições de Ensino da Associação Comercial de Santos (ACS), Silvia Teixeira Penteado, que é reitora da Universidade Santa Cecília (Unisantia), é necessária uma integração de órgãos voltados à segurança pública.

O presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, que é diretor-presidente da TV Tribuna, destacou que discutir segurança pública e desenvolvimento regional é oportuno e importante, já que afeta diretamente toda a sociedade. "Desde que assumimos a presidência da ACS, temos incentivado as ações das nossas 21 câmaras setoriais. As respostas têm sido positivas. Mas é inegável que a Câmara Setorial das Instituições de Ensino tem sido muito atuante, propondo debates e discussões que visam sempre o melhor para a nossa cidade e o nosso País".